



ANSIEDADE E SEUS IMPACTOS NA VIDA DOS PRÉ-VESTIBULANDOS DA CIDADE DE IGUATU-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Pedro Lucas Gomes Johnston¹, Mirllon Lima Linhares Garcia², José Mairton
Cavalcante de Oliveira³ e Wellington da Silva Mota⁴**

Os sintomas de ansiedade se manifestam comumente durante a adolescência de muitos jovens, sobretudo durante o período pré-vestibular, com efeitos sobre atenção, sono e desempenho. Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos de medicina durante o mês de agosto de 2025 na execução de uma atividade extensionista que abordava os padrões de saúde mental de grupo distintos da cidade de Iguatu. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário Estácio/CE, integrantes da disciplina de Integração Ensino e Serviço na Comunidade (IESC), coordenado por um docente do curso. Relata-se experiência extensionista em escola pública de Iguatu (CE) para reconhecimento de níveis de ansiedade e oferta de suporte psicoeducativo a graduandos do ensino médio. Após acordo com a coordenação, em 28 de agosto de 2025 aplicou-se o GAD-7 (Generalized Anxiety Disorder 7-item), medida validada para rastreamento e graduação da ansiedade, em seis turmas do 3º ano, seguida de devolutiva breve e atividade de promoção de autocuidado. O procedimento compreendeu aplicação coletiva supervisionada, orientação padronizada, anonimato e registro de percepções sobre demandas emocionais relacionadas ao vestibular. Os resultados apontaram heterogeneidade de escores entre turmas e frequência de relatos compatíveis com preocupação persistente, tensão somática e dificuldades de regulação do sono, indicando necessidade de estratégias de manejo no ambiente escolar. Observou-se um padrão consistente de maior frequência de sinais de ansiedade moderada a grave entre as alunas, com queixas recorrentes de preocupação persistente e alterações no sono. Entre os alunos, predominaram relatos de ansiedade leve, com menor incidência de comprometimento significativo nas atividades diárias. A análise por turma revelou variações nestes perfis, sugerindo a necessidade de abordagens diferenciadas. Como intervenção imediata, conduziu-se roda de conversa com escuta estruturada e dinâmica anônima de mensagens de apoio entre pares, o que foi percebido pelos participantes como oportunidade de reconhecimento mútuo e redução momentânea de apreensão. Limitações incluíram logística de espaço físico que impediu envolver todas as turmas simultaneamente e ausência

¹ Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: pedroljohnston@gmail.com

² Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: mirllon@hotmail.com

³ Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: jmcoliveira2008@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Estácio do Ceará/IDOMED – Iguatu/CE, e-mail: weliguatu@hotmail.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



de seguimento longitudinal. Conclui-se que o uso do GAD-7 em contexto escolar, articulado a ações de acolhimento, é factível e favorece identificação precoce de necessidades, subsidiando encaminhamentos e ações educativas que reforçam o vínculo escola–estudante e a inclusão de cuidado psicológico nas rotinas institucionais.

Palavras-chave: Ansiedade. Saúde mental. Pré-vestibulandos. Extensão universitária.